

Governo identifica três drogas pela primeira vez no Brasil

Reprodução / PF | A descoberta foi realizada por meio do Sistema de Alerta Rápido, ligado ao Ministério da Justiça; nova ferramenta coleta, analisa e divulga informações sobre uso de entorpecentes ainda desconhecidos no país.

O governo federal identificou pela primeira vez três novas drogas em circulação no país através do SAR (Sistema de Alerta Rápido), ligado ao Ministério da Justiça.

Duas delas foram encontradas no produto industrializado estrangeiro Magic Mushroom Gummies, da marca norte-americana TRE House, já detectado no Chile, no Canadá e na Bélgica.

A terceira substância surgiu após exame em um paciente que relatou ter ingerido álcool e um comprimido. O teste revelou a presença de n-pirrolidino protonitazeno, um opioide sintético da classe dos nitazenos, já registrado em países como Canadá, França e Alemanha.

Segundo a Senad (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos), vinculada ao Ministério da Justiça, a inclusão dessas substâncias nos controles nacionais ocorreu em apenas 19 dias após a notificação.

A nova ferramenta coleta, analisa e divulga informações sobre novas drogas e adulterações que possam representar risco à saúde e à segurança pública.

O SAR também monitora tendências de consumo e pode receber notificações de qualquer pessoa.

Os relatos são avaliados por um comitê técnico da Senad, que decide se o caso gera apenas registro, informe técnico ou

boletim de alerta. Em agosto, por exemplo, o sistema divulgou um alerta sobre os nitazenos, com orientações sobre riscos, sinais de intoxicação e medidas de prevenção.

Os nitazenos foram desenvolvidos pela primeira vez na década de 1950 como um medicamento analgésico, mas são tão potentes e viciantes que nunca foram aprovados para uso médico ou terapêutico.

Esta droga pode ser injetada, inalada ou engolida. Misturá-la com outras drogas e álcool é extremamente perigoso, e aumenta significativamente o risco de overdose e morte.

Além da atuação interna, o Brasil está montando uma rede regional de cooperação com Argentina, Paraguai e Chile para troca de alertas fronteiriços. O objetivo é acelerar a circulação de informações, a exemplo de modelos já aplicados internacionalmente, em que a resposta pode ocorrer em questão de dias.

Fonte: Folhapress e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/09/2025/16:06:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com